

A prática Montessori de graça e cortesia: por uma educação mais humanizada

*Mariela Vasconcellos Portugal¹
Denis Pereira Martins²*

Resumo

Este artigo apresenta a problemática de como atividades de graça e cortesia auxiliam em atitudes de empatia e cordialidade entre as crianças nos dias atuais. O objetivo é descrever atividades de Graça e Cortesia e suas contribuições no comportamento das crianças. Para uma melhor compreensão, sua estrutura vai apresentar quem foi Maria Montessori, seu método, e o que preconizava a respeito do desenvolvimento infantil: A Vida Prática e o segmento de Graça e Cortesia. Também descreve como aplicar 3 atividades de Graça e Cortesia, analisar e relatar experiências vivenciadas dentro de uma escola que aplica o método e, por fim, avaliar atitudes, benefícios e habilidades sociais desenvolvidas nas crianças na atualidade. Os métodos de abordagem escolhidos foram o hipotético-dedutivo e o dialético. A sociedade vive em constante mudança, algo estudado e analisado hoje, pode ser diferente no futuro. O método de procedimento adotado foi o Histórico, envolvendo o que Maria Montessori preconizava como comportamento ideal das crianças, percebendo se este método ainda pode ser atual e utilizado nos dias de hoje. A técnica de pesquisa adotada foi através de descrição, análise e experiências vivenciadas com atividades de graça e cortesia. Com base nestas metodologias e técnica de pesquisa adotadas, o problema e hipóteses aqui apresentados poderão ser respondidos por meio de análise com base em experiência vivida e relatada sobre as atividades descritas, tendo como objetivo final a relação de empatia criada entre as crianças.

Palavras-chave: Montessori; crianças; graça; cortesia.

The Montessori practice of grace and courtesy: for a more humanized education

Abstract

This article presents the problem of how activities of grace and courtesy help in attitudes of empathy and cordiality among children today. The objective is to describe Grace and Courtesy activities and their contributions to children's behavior. For a better understanding, its structure will present who Maria Montessori was, her method, and what she advocated about child development: Practical Life and the Grace and Courtesy segment. It also describes how to apply 3 activities of Grace and Courtesy and finally analyzes and reports experiences lived within a school that applies the method, assesses attitudes, benefits and social skills developed in children today. Society lives in constant change, something studied and analyzed today, may be different in the future. The method of procedure adopted will be the Historic, involving what Maria Montessori advocated as the ideal behavior of children, realizing if this method can still be current and used today. The research technique adopted will be through description, analysis and experiences with activities of grace and courtesy. Based on these adopted methodologies and research technique, the problem and hypotheses presented here can be answered through analysis based on lived experience and reported on the activities described, with the final objective of the empathic relationship created between the children.

Key words: Montessori; children; grace; courtesy.

¹ Graduada no curso de Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário Campos de Andrade (UNIANDRADE). E-mail: licenciaturas@uniandrade.edu.br

² Doutorado em Universidade Estadual de Londrina (UEL). Professor do curso de Pedagogia do Centro Universitário Campos de Andrade (UNIANDRADE). E-mail: licenciaturas@uniandrade.edu.br

Introdução

Este artigo tem como tema a relevância de atividades de graça e cortesia na formação de crianças para a convivência social na atualidade. O problema abordado é: como atividades de graça e cortesia auxiliam em atitudes de empatia e cordialidade entre as crianças nos dias de hoje? Dentre algumas hipóteses estão que o método Montessori auxilia no desenvolvimento de relações sociais entre as crianças, por meio da Vida Prática que desenvolve habilidades específicas como o respeito e a cordialidade e que praticando atividades de Graça e Cortesia desenvolve-se a empatia.

O objetivo geral é descrever atividades de Graça e Cortesia e suas contribuições no comportamento das crianças. Seus objetivos específicos são: apresentar quem foi Maria Montessori, seu método, e o que preconizava a respeito do desenvolvimento infantil; A Vida Prática e o segmento de Graça e Cortesia; descrever como aplicar 3 atividades de Graça e Cortesia; analisar e relatar experiências vivenciadas dentro de uma escola que aplica o método; e, por fim, avaliar atitudes, benefícios e habilidades sociais desenvolvidas nas crianças na atualidade.

A justificativa é que o método Montessori tem uma linha de abordagem que é a Vida Prática, dentro dela mais especificamente existe o segmento Graça e Cortesia, que desenvolve habilidades sociais nas crianças, por meio de atividades praticadas no dia a dia. Este trabalho deve ter continuidade junto à família, mas a escola e o educador têm um importante papel no ensino da convivência social, por ser, a escola, um espaço onde as crianças precisam se adaptar e conviver em grupo, assim como na sociedade.

Pesquisando em bancos acadêmicos, até o momento desta abordagem, encontra-se trabalhos que abordam sobre as habilidades que a Vida Prática desenvolve, mas nada específico à Graça e Cortesia. Com isso, este artigo vai proporcionar que outros acadêmicos, escolas, professores e a sociedade como um todo, percebam a importância de abordar o assunto, visto que andamos carentes de empatia, cordialidade e respeito, e este tipo de atitude deve ser ensinado e demonstrado para as crianças desde pequenas nas escolas e em casa, para que possamos construir relações mais duradoras e respeitadas gerando, assim, uma sociedade mais humana.

Metodologia

Os métodos de abordagem escolhidos foram o hipotético-dedutivo e o dialético. O hipotético-dedutivo, segundo Popper, citado por Lakatos em *Fundamentos de metodologia científica*, surge de um problema, em específico, esta pesquisa, existente nos dias atuais, seguido de uma conjectura, em que serão descritas e analisadas atividades com o intuito de deduzir no final do artigo, a partir de experiência vivenciada, algumas consequências que podem ocorrer, como a melhora no comportamento das crianças. E o dialético, ligado ao comportamento, sendo assim, não é algo estático. A sociedade vive em constante mudança, algo estudado e analisado hoje, pode ser diferente no futuro. O método de procedimento adotado será o Histórico, envolvendo o que Maria Montessori preconizava como comportamento ideal das crianças, percebendo se este método ainda pode ser atual e utilizado nos dias de hoje. A técnica de pesquisa adotada será por meio de descrição, análise e experiências vivenciadas com atividades de graça e cortesia. Com base nestas metodologias e técnica de pesquisa adotadas, o problema e hipóteses aqui apresentados poderão ser respondidos por meio de análise com base em experiência vivida e relatada sobre as atividades descritas, tendo como objetivo final a relação de empatia criada entre as crianças.

Desenvolvimento

A base de todo o estudo deste artigo é o método Montessori, criado por Maria Montessori, nascida na Itália, em 31 de agosto de 1870, considerada uma visionária em sua época (MONTESSORI, 2017, p. 07). Com o passar dos anos, trabalhando como médica despertou seu interesse para a área pedagógica e educacional:

Trabalhando em uma instituição médico-pedagógica onde crianças deficientes eram reunidas, Montessori começou a desenvolver os princípios que mais tarde iriam dirigir seu trabalho educacional: educação sensorial, a base da educação intelectual. A partir de então, o crescimento do Método Montessori foi marcante (MONTESSORI, 2017, p. 08-09).

Estudava cada fase de desenvolvimento da criança e respeitava a ideia de que são seres integrais, por isso seu método considera o intelectual e o emocional como

complementares. Desejava que as crianças e os jovens tivessem uma visão crítica de mundo e assim conseqüentemente preparados para viver em sociedade, sendo pessoas generosas, participativas e responsáveis.

Dentro do método como um todo surgiu a ideia de “Vida Prática”, que são exercícios práticos que as crianças fazem relacionados às atividades do dia a dia, como lavar roupas e louças, varrer, costurar, transpor líquidos, carregar uma bandeja, pôr a mesa, entre tantos outros, que desenvolvem e proporcionam autonomia nas crianças, coordenação motora e habilidades sociais como, por exemplo, agir com gentileza e cordialidade. Como é citado por Montessori (2017, p. 317), “as crianças trabalham sozinhas, conquistando a disciplina ativa ao mesmo tempo que a independência na vida prática, desenvolvendo progressivamente sua inteligência”.

Proporcionando a empatia, por meio de exercícios de Graça e Cortesia (dentro de Vida Prática) as crianças conseguem perceber as conseqüências de seus atos (MONTESSORI, 2017). A autora Branco (s/a), em consenso com Montessori, ressalta que o método Montessori contribui não só para o crescimento individual de cada um, mas também como uma contribuição para a sociedade como um todo, para a criação de um mundo melhor (BRANCO, s/a).

Assim, Cobb (2015, p. 140) afirma em sua entrevista que, “Através das lições de graça e cortesia incutimos os valores de respeito, honestidade, integridade, coragem e bondade. Preparamos a criança para a vida”³. Em concordância com Cobb, Sackett (2015, p. 116) cita, “A graça e a cortesia fornecem a base para os jovens humanos individuais experimentarem e praticarem as habilidades de viver de uma maneira baseada no respeito, na dignidade e na graça”⁴.

Análise do corpus

Durante a pesquisa sobre atividades de graça e cortesia foi encontrado o livro *Montessori at Home or School: How to Teach Grace and Courtesy* de Deb Chitwood, M.A. Esse é um livro que descreve atividades que podem ser feitas em casa pelas famílias e outras nas escolas, pelos educadores. A autora Deb Chitwood tem sua certificação

³ “Through the lessons of grace and courtesy we instill the values of respect, honesty, integrity, courage, and kindness. We prepare the child for life”. (Tradução livre dos autores).

⁴ “Grace and courtesy provides the foundation for young human individuals to experience and practice the skills of living in a manner based upon respect, dignity, and grace”. (Tradução livre dos autores).

Montessori para ensinar crianças de 2 a 5 anos por meio do *St. Nicholas Training Centre*, em Londres, agora chamado *Montessori Centre International*. Concluiu um curso online através de Karen Tyler, da *Worldwide Montessori Online*, para atualizar seu treinamento Montessori. Seu bacharelado pela *Antioch University* é em Estudos Liberais com concentração em *Montessori Elementary and Early Childhood Education*. Começou sua experiência de ensino criando uma sala de aula orientada para Montessori em uma creche em Vermillion, Dakota do Sul, antes de trabalhar em escolas Montessori em Iowa e Arizona. Ensinou em casa, por meio do método, seus dois filhos. Relata que está descobrindo cada vez mais que o método Montessori é relevante para muitas áreas da vida. Possui, hoje, um blog⁵ que escreve sobre os princípios e método Montessori em escolas, salas de aula tradicionais, escolas domiciliares, informações para os pais e a vida, em geral.

Outra fonte de pesquisa foi a escola *Stream Montessori School*, situada em Nova Jersey, nos Estados Unidos. Foi selecionada a atividade de saudação e despedida por meio de um vídeo no site da própria escola. Em relação a esta mesma atividade foi consultado um site⁶ que disponibiliza cartilhas para ensinar estes tipos de atividades. Também há sites⁷ que apresentam um guia primário de ensinamentos e prática sobre educação montessoriana, onde foram consultadas atividades de graça e cortesia. A escola Montessori Creo também foi fonte de pesquisa. Ela é situada em Gilbert, no estado do Arizona, Estados Unidos.

São escolas, educadores e guias do método Montessori, que acreditam na importância e eficiência do ensino. Nestas fontes foram encontradas práticas de graça e cortesia, descritas passo a passo, para poderem ser aplicadas por outras pessoas, enfatizando seus benefícios individuais e em grupos tanto escolares, familiares, como na sociedade em geral.

A seguir serão descritas 3 destas atividades pesquisadas.

Atividade de abrir e fechar porta (sem bater)

⁵ <https://livingmontessorinow.com>

⁶ www.thewiseowlfactory.com

⁷ <http://www.infomontessori.com/index.htm> e <https://montessoricommons.cc/ten-more-activities-for-grace-and-courtesy/>

De acordo com as técnicas apresentadas no livro *Montessori at Home or School: How to Teach Grace and Courtesy*, para mostrar para uma criança ou grupo como abrir e fechar a porta (com dobradiça na parte de dentro) silenciosamente, você pode simplesmente dizer: “Vamos ver se eu consigo abrir e fechar esta porta sem fazer barulho, exceto o clique da fechadura da porta”.

- Sem dizer nada, aproxime-se da porta, parando um ou dois passos antes dela.
- Então, estenda seu braço.
- Segure a fechadura.
- Devagar, gire a fechadura para a direita.
- Com a maçaneta ainda virada para a direita, puxe a porta ligeiramente em sua direção.
- Deixe a maçaneta voltar.
- Puxe a porta mais longe.
- Solte a maçaneta.
- Comece a fechar a porta, colocando a mão na maçaneta.
- Então, empurre a porta para longe de você até que esteja quase fechada.
- Gire a maçaneta lentamente para a esquerda.
- Empurre a porta fechada devagar e silenciosamente até que ela se encoste firmemente ao batente da porta.
- Solte o botão para ouvir o clique da trava.
- Quando você terminar, você pode dizer: “Vamos ver o quão silenciosamente você consegue abrir e fechar a porta”.

Pode ser aplicado com uma criança somente ou com cada criança da turma, abrindo e fechando a porta.

Se a criança abrir e fechar a porta silenciosamente, você pode dizer algo como: “Foi tão silencioso! Eu ouvi somente o som do clique da fechadura!”

A criança ficará fascinada com a tarefa de aperfeiçoar o movimento e descobrirá que suas palavras focadas nas ações precisas serão mais recompensadoras do que se você simplesmente dissesse “Muito bom”.

Análise

Quando demonstramos um gesto simples, como o de abrir e fechar uma porta sem bater, por exemplo, estamos mostrando para as crianças como um ato feito com

delicadeza é mais agradável visualmente e auditivamente do que um ato realizado com gestos grosseiros e barulhentos. Torna o ambiente mais tranquilo e conseqüentemente as pessoas que estão inseridas nele. Quando pertencemos a um lugar onde os objetos são arrastados e batidos, ocasionando sons fortes e estridentes, inconscientemente eles vão influenciando os comportamentos. As crianças podem ficar mais irritadas, agitadas e até agressivas.

Esta atividade tem como objetivo direto ajudar a criança a enfrentar com autonomia o desafio de abrir e fechar portas. Como objetivo indireto, fortalecer os músculos da mão e do punho, a concentração e a coordenação do movimento. Ponto de interesse: a porta não deve fazer barulho. Esta atividade pode começar a ser aplicada com crianças de 2 a 3 anos de idade, conforme dados dos sites *Info Montessori* e do *Montessori Commons*.

É indicado que seja aplicada com pequenos grupos de cada vez, para que possam prestar atenção na ação e sequencialmente praticar um de cada vez.

As observações feitas pelo professor têm grande influência nos resultados e também em novas tentativas. Como citado acima, este deve focar nos detalhes dos movimentos e não simplesmente fazer um elogio ou comentário direto. A criança tem prazer em aperfeiçoar seus gestos.

Relato de experiência

Eu tive a oportunidade de começar a fazer o meu estágio de Pedagogia dentro de uma escola que adota o método Montessori, e hoje já atuo como professora nesta mesma escola. Presenciei e apliquei algumas atividades relacionadas à Vida Prática e também à Graça e Cortesia.

Mais especificamente em relação a abrir e fechar porta (sem bater), tive uma experiência que começou em sala, com alunos do 2º. ano do EF – AI. Notava que arrastavam muito as cadeiras no momento de se levantar e sentar das mesas. Aquele barulho me incomodava e percebia que destoava do resto das salas do mesmo andar, onde funcionam as outras turmas do Ensino Fundamental I.

Na época, estava fazendo um curso ofertado pela própria escola, do Método Montessori, e estávamos estudando Vida Prática e como aplicá-la. Com isto, me senti segura em demonstrar para as crianças como deveriam se sentar e levantar das cadeiras. Fomos praticando dia após dia. Depois desta primeira lição, observava que algumas crianças também batiam a porta ao saírem da sala de aula, que em muitos momentos

estava em silêncio, onde as crianças estavam concentradas em suas atividades. Não eram todas que tinham esta atitude, mas a partir deste momento, em uma oportunidade, antes de sair da sala para irmos para uma aula especial em outro lugar da escola, fiz com que sentassem em fila um pouco atrás da porta, onde pudessem enxergar o que eu estava fazendo. Comecei a mostrar como devemos abrir e fechar uma porta sem bater. Chamei uma criança para experimentar e aos poucos no decorrer da semana, quando tinha a oportunidade de sair com eles da sala, fazia o mesmo procedimento, até todos poderem ter esta experiência.

Não era na primeira tentativa que todos conseguiam fechar a porta sem fazer barulho, mas observando a mim e aos colegas, conseguiram perceber como tinham que fazer o controle de seus movimentos para obter sucesso em sua ação. Assim notando, também, como esta atitude fazia diferença para o grupo como um todo, pois perceberam como o silêncio e movimentos mais delicados podiam auxiliar na concentração dentro da sala de aula.

Atividade de saudação (cumprimentando uma pessoa)

Para essa atividade, conforme elucidado no site Info Montessori, convide de 3 a 4 crianças para participar de sua aula, dizendo-lhes que você tem algo para mostrar a elas. Mostre a cada criança onde exatamente se sentar e, uma vez que as crianças estejam sentadas, você também se senta de maneira que possa ver todas elas e elas possam te ver, e ainda assim você não esteja na frente delas.

Comece dizendo às crianças que, ao chegarem na sala, você as cumprimenta dizendo “Olá” e apertando suas mãos. Diga a eles que todos vocês vão praticar cumprimentar uns aos outros e quando cumprimentamos alguém, devemos dizer: “Olá” e apertar a mão.

- Sente-se de joelhos e estenda a mão direita para uma das crianças (certifique-se de que eles também estendam a mão direita).

- Olhe diretamente nos olhos.

- Diga: “Olá, (o nome da criança)” e aperte sua mão.

- Espere para ver se a criança responde da mesma forma (se eles não responderem, passe para a próxima criança. Pelo menos uma das crianças responderá da mesma maneira que você).

- Estenda sua mão direita para outra criança.

- Diga: “Olá, (o nome da criança)” e aperte sua mão.
 - Repita isso até ter cumprimentado todas as crianças.
 - Traga a atenção das crianças para a criança ou as crianças que responderam a saudação.
 - Em seguida, peça a cada criança que pratique um de cada vez.
- Diga às crianças que é assim que nos cumprimentamos e que agora elas podem agir desta maneira, todos os dias, quando chegarem na escola.

Análise

Mostrar para as crianças que devemos cumprimentar as pessoas quando as encontramos revela uma atitude de empatia e acolhimento, pois quando chegamos a algum lugar e somos cumprimentados adequadamente, nos sentimos respeitados.

Esta atividade tem como objetivo direto ensinar graça e cortesia para as crianças na sala de aula. E, em seus objetivos indiretos fazer com que as crianças cumprimentem visitantes e convidados. Ponto de interesse: olhar nos olhos um do outro enquanto se cumprimentam. Esta atividade pode começar a ser aplicada com crianças de 2 a 3 anos de idade, de acordo com os dados da fonte de pesquisa Info Montessori.

É importante que o professor sirva de exemplo, exercendo sempre atitudes positivas, pois as crianças aprendem observando e reproduzindo ações. Deve lembrar-se sempre de respeitar, dar atenção e sorrir ao receber e cumprimentar seus alunos quando chegam na escola, elucida a fonte The Wise Owl Factory. Através de suas atitudes, deve também incentivar que as crianças criem estes hábitos, desenvolvendo, assim, as habilidades sociais.

O contato visual precisa ser enfatizado, pois é de extrema importância para criar um vínculo e poder perceber o outro. Isso pode ser percebido em uma demonstração que o canal Stream Montessori School apresenta.

Ao ensinar as crianças a apertarem as mãos, elas devem manter uma distância, em que se sintam confortáveis, da outra pessoa. E este aperto deve ser moderado, nem muito suave nem muito forte. Elas devem se sentir seguras e confortáveis em relação a estas ações.

Relato de experiência

Quando comecei meu estágio na escola Montessori, entrei em uma turma de 1º. ano, onde pude perceber que as crianças que ali estudavam desde a Educação Infantil já tinham o costume de cumprimentar umas às outras. Acontecia de maneira mais informal como as crianças fazem, abraçando e dando beijos, pois, neste escola, seguem com a mesma turma desde pequenas, firmando assim laços de amizade.

Pude perceber também, pelos corredores, que era um hábito cumprimentarem professores e funcionários da escola. Muitos já tinham o vínculo criado antes, com estas pessoas.

Mais tarde, já na turma de 2º. ano, notei que a professora com quem estagiava enfatizava muito que as crianças parassem o que estavam fazendo no momento que alguém entrava na nossa sala de aula. Ela ensinava que deveriam parar e dizer boa tarde, para quem entrasse. Acredito que o maior desafio para as crianças não seja o de criar o hábito de cumprimentar quem já conhecem, e sim fazer isso com desconhecidos. Muitas vezes por timidez, outras por realmente estarem tão intretidos em seus afazeres que não percebiam quando alguém entrava na sala ou realmente não tinham este hábito. Foi algo que me chamou a atenção e me encantou muito nesse começo: perceber a importância das crianças notarem o outro e terem a delicadeza de receber alguém no seu ambiente, poderem acolher e fazer este contato visual, que é tão importante.

Outra atitude que me maravilhava era a coordenadora ter o costume de frequentar e visitar as salas. Entrava e sempre cumprimentava as crianças, elas respondiam, depois passava em algumas mesas e conversava a respeito do trabalho de cada uma, e assim as crianças criavam este vínculo com ela, de respeito mas também de cumplicidade, pois muitas queriam contar o que estavam aprendendo, além de acontecimentos de seu cotidiano.

O ato de cumprimentar acontece com todos os funcionários da escola. Outro momento importante foi que a professora, percebendo que as crianças não estavam cuidando da limpeza da sala, como é de costume em uma classe montessoriana, chamou a moça responsável pela limpeza e a apresentou para as crianças. Os alunos a cumprimentaram, e a professora explicou que, quando eles deixavam muita sujeira pela sala, era ela quem tinha que limpar. E com isso, criou-se um sentimento de respeito e empatia entre ambas as partes. Sempre que a encontravam no corredor ou até mesmo quando chegava à nossa sala de aula, elas a cumprimentavam e a chamavam pelo nome, sempre dispostas a ajudá-la. Isto foi uma lição para mim, pois o cumprimento e a apresentação não terminam somente em um ato automático e de costume social, ele vai

além disso: o ato de cumprimentar faz com que as pessoas estejam abertas a um diálogo, e por meio dele e do contato visual podemos perceber como a pessoa está se sentindo naquele dia.

Atividade de passar um prato de comida e escolher um item

A fonte Montessori Commons explica o passo a passo para essa atividade. Um adulto ou criança preparado, você e uma ou duas crianças recebendo a demonstração sentados em uma pequena mesa, cada um com um pequeno prato em uma esteira e uma tigela com pedaços de frutas secas (damasco, banana, cereja, maçã e passas).

- Certifique-se de que todos lavaram as mãos.
- Diga: “Vou passar esses pedaços de frutas secas para você experimentar, se quiser”.
- Pegue a tigela com as duas mãos e passe-a para o adulto ou criança preparado.
- Diga com contato visual: "Você gostaria de um pedaço de fruta seca?"
- O adulto ou criança preparado responde, com contato visual, "Sim, por favor".
- O adulto ou criança preparado pega uma peça e a coloca no prato.
- O adulto ou criança preparado diz com contato visual "Obrigado (a)".
- O adulto ou criança preparado pega a tigela delicadamente de você com as mãos e repete a demonstração para a próxima criança.
- Continue até que a última criança o tenha oferecido frutas secas e colocado a tigela de volta no centro da mesa.
- Comam os frutos secos devagar e com cuidado, juntos.
- Peça às crianças que repitam.

Análise

A preparação de alimentos é uma atividade prática maravilhosa que ensina muitos aspectos diferentes. Na classe montessoriana de crianças pequenas, há algumas atividades de preparação de alimentos na prateleira todos os dias. Este preparo e manuseio auxilia no autocuidado, pois devem lavar as mãos antes de iniciar a atividade. O acompanhamento feito de perto pelo professor, incentiva a autonomia das crianças.

Esta atividade, conforme Montessori Commons, tem como objetivo direto a graça e cortesia, pois aprendem que a comida é preparada para todos os seus colegas e a criança

tem a oportunidade de servi-los durante a refeição. E seus objetivos indiretos são trabalhar a coordenação de movimento, a independência, a concentração e a adaptação social. Pontos de interesse: esperar para comer até que todos sejam servidos, escolher com rapidez o que vai comer e não devolver na tigela se desistir de sua escolha – tomada de decisão, usar as palavras, “Sim, por favor”, “Obrigado (a)” e “Não, obrigado (a)”. Esta atividade pode começar a ser aplicada com crianças de 2 anos e meio.

Outra questão que pode ser abordada é a das pessoas que ajudam a nos fornecer alimentos. Quando as crianças entendem o trabalho dos agricultores, caminhoneiros, balconistas dizem: “Obrigado (a) a todos que ajudaram a cultivar esses alimentos e trazê-los para nós” antes de comer.

Relato de experiência

Com a turma do 2º. ano – EFI, dentro do componente curricular de Matemática, tive a oportunidade de trabalharmos sobre receita, mais especificamente as medidas. A proposta era cada aluno trazer para a aula uma fruta e, como já tinham idade (7 anos), pudemos ensiná-los a descascar e cortar as frutas, formando uma grande salada no final. Montamos um canto higienizado, com toalha, tábua, talheres, e utensílios de cozinha. Nós e as crianças usamos os cabelos presos e avental. Relembramos como precisamos ter higiene para manusear os alimentos. Cada criança na sua vez, se dirigia até o banheiro para lavar as mãos e voltava para a sala para cortar a sua fruta e ajudar a fazer a salada. No final deste processo, pudemos colocar em prática a atividade de graça e cortesia, em que as crianças cooperaram ao preparar o alimento e serviram umas às outras.

Na hora do lanche cada uma monta no chão em roda sua toalhinha com seus utensílios em cima e aguardam todas as crianças estarem prontas e sentadas para começar a lanchar. Aprendem que esta é uma atitude educada, que requer paciência e respeito com o próximo. Mas percebem que é algo recíproco, pois sabem que os colegas também vão esperar por eles para começar. Este é um dos princípios da graça e cortesia, em que, ao respeitar o outro, também estamos respeitando e cuidando de nós mesmos.

Nos momentos das refeições aprendem como mastigar com a boca fechada, falar depois de engolir a comida, pedir licença para ir ao banheiro e limpar seu lugar depois da refeição. Algo muito precioso das escolas montessorianas é que as próprias crianças são responsáveis pela limpeza e cuidado com os materiais de suas salas de aula dando, assim, o devido valor às coisas. Com crianças menores cada dia a professora escolhe dois

ajudantes para ficarem responsáveis pela sala e limpeza depois do lanche, um usa a vassoura e o outro a pá. Quando vão crescendo e ficando mais maduros, eles mesmos se candidatam aos serviços.

Desse modo, podemos perceber como atividades de graça e cortesia estão presentes não só no dia a dia da escola, como também no nosso cotidiano. Mesmo talvez não tendo a intenção de ensinar e aplicar estas atividades, elas acontecem em muitos momentos naturalmente. O convívio social é algo nato do ser humano, é uma necessidade, e aprender a ter empatia e cordialidade é um fator de extrema importância para que possamos viver em harmonia.

Considerações finais

Após descrever e analisar atividades de graça e cortesia, é preciso ressaltar que estas atividades não têm como objetivo impor um padrão de comportamento. É através da observação que a criança vai construindo no seu tempo esses costumes e deve os colocar em prática, quando se sentir à vontade para realizá-los.

Podemos perceber, por meio dos relatos, que após observarem atitudes e poderem praticá-las através das vivências, estas crianças puderam aprender ou modificar comportamentos por meio de uma autoavaliação feita mesmo inconscientemente, pois, notando como os colegas as tratavam bem, sentiam que isto deveria ser recíproco, e que deveriam tratar os outros assim também.

O método Montessori enfatiza muito a importância das relações sociais, e as crianças conseguem perceber isto quando se dão conta de que uma simples atitude pode influenciar em todo o seu grupo social, como, por exemplo, quando notaram a diferença que fazia fechar a porta sem fazer barulho, desta maneira, não atrapalhando os colegas que estavam fazendo suas atividades concentrados em sala. Além disso, associaram relações sociais trabalhadas também no ato de cumprimentar alguém que conheciam, ou que acabaram de conhecer, criando assim um vínculo social. Estas atitudes e relações são criadas a partir de experiências de graça e cortesia, que conseguem desenvolver este olhar de empatia e cordialidade entre as crianças. No momento em que esta criança se percebe, ela também consegue perceber o outro. Por isso a graça está relacionada ao respeito consigo mesmo, para que ela possa praticar a cortesia, que é o respeito com o seu colega e seu grupo.

Quando as crianças preparam um alimento, como fizeram no relato de sala de aula, e têm a oportunidade de servir seus amigos, ela se dedica a fazer o seu melhor, a se superar em cada movimento, em cada atitude, e percebemos que tais atitudes ocorrem com as crianças dos dias de hoje.

Em sala de aula podemos perceber que elas demonstram interesse em praticar estas atividades, estão sempre prontas para ajudar, e elas devem ser estimuladas a isso. Muitas delas, diante de uma atividade tecnológica e outra prática, vão preferir a prática, pois é algo que não tem mais com tanta frequência no seu dia a dia. Por isso, as crianças da atualidade devem ter esses estímulos, pois se sentem motivadas a aprender coisas novas, que muitas vezes não fazem parte do seu cotidiano em casa.

Concluimos a partir disto que atividades de graça e cortesia auxiliam, sim, em atitudes de empatia e cordialidade entre as crianças nos dias de hoje.

Podemos entender a relevância da prática de graça e cortesia dentro das escolas e das famílias, a partir do momento em que refletimos sobre a responsabilidade de formar crianças e, conseqüentemente, adultos em pessoas mais humanas. Focando em um futuro, no qual cada vez mais deveremos pensar no coletivo, no efeito de nossas atitudes para um bem maior, para convivermos em uma sociedade mais justa, mais empática, tendo a paz como nosso maior objetivo.

Referências

BRANCO, Sonia. Visão do Especialista. **Educação na prática!**, v. 01, n. 01. São Paulo/SP: Editora Minuano, s/a.

COBB, Mary Lou. **Grace and Cortesy for the Whole School**, v. 40, n. 01. Helena: The NAMTA Journal, 2015. Disponível em: <<https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1078022.pdf>>. Acesso em: 20 mai. 2020.

INFO Montessori. Greeting a person. Disponível em: <<http://www.infomontessori.com/practical-life/grace-and-courtesy-greeting-a-person.htm>>. Acesso em: 24 out. 2020.

INFO Montessori. Opening a door. Disponível em: <<http://www.infomontessori.com/practical-life/preliminary-exercises-opening-a-door.htm>>. Acesso em: 24 out. 2020.

LAKATOS, Eva Maria; ANDRADE, Marina Marconi de. **Fundamentos de metodologia científica**. 5ª edição. São Paulo/SP: Editora Atlas, 2003.

LIVING Montessori Now. Disponível em: <<https://livingmontessorinow.com>>. Acesso em: 22 out. 2020.

LUDICK, Pat. **Grace and Courtesy Across the Planes of Development**. v. 40, n. 01. Helena: The NAMTA Journal, 2015. Disponível em: <<https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1077980.pdf>>. Acesso em: 20 mai. 2020.

MONTESSORI, Maria. **A descoberta da criança: pedagogia científica**. Tradução de Pe. Aury Maria Azélio Brunetti. Campinas: Kíron, 2017.

PEREGRINO, Maria Graziela. Individualização e Socialização na Pedagogia Montessori. **Revista Ciência e Trópico**, Recife/PE, 1977.

SACKETT, Ginni. **Grace and Courtesy: Empowering Children, Liberating Adults**. Vol. 40. Nº. 1. Helena: The NAMTA Journal, 2015. Disponível em <<https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1077947.pdf>>. Acesso em: 20 mai. 2020.

STREAM Montessori School. 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=PIPWobUR82Y>>. Acesso em: 22 mai. 2020.

THE Wise Owl Factory. Disponível em: <www.thewiseowlfactory.com>. Acesso em: 23 mai. 2020.